Sai logo comissão para preparar a renegociação

Eliezer

Ainda este mês, o presidente José Sarney criará a comissão encarregada de assessorá-lo na negociação da dívida externa, que ele anunciou durante a reunião do Conselho de Segurança Nacional — na quinta-feira da semana retrasada — quando foi tomada a decisão de suspender o pagamento dos juros da dívida externa aos bancos privados.

A informação é do ministro-chefe do Gabinete Civil, Marco Antonio Maciel, que adiantou: a comissão da dívida terá entre 5 e 11 membros, pessoalmente escolhidos por Sarney, representantes da área econômico-financeira pública e privada, e deverá ser integrada, também, por um representante do Congresso Nacional.

SEM PRESIDENTE

Maciel acredita que esta comissão não tem ainda um presidente escolhido. Mas reconheceu que o ex-presidente da Companhia Vale do Rio Doce, Eliezer Batista, tem todas as condições de ocupar o cargo. Segundo o ministro, outro nome "indispensável" à comissão da dívida é o assessor internacional da Presidência da República, embaixador Rubens Ricúpero.

A comissão da dívida terá sede no Brasil, mais especificamente em Brasília, e, além de assessorar o Presidente na questão da dívida, acompanhará as negociações que se processarão com os credores na Europa, Estados Unidos e Ásia.

Segundo Marco Maciel, o ministro da Fazenda, Dilson Funaro, vem informando a Sarney através de sucessivas ligações telefônicas de Washington, o andamento das negociações que vem tentando junto às autoridades financeiras americanas. Ele reconhece que "não vem sendo uma negociação fácil" mas disse que "a reação internacional está dentro dos limites previstos pelo Governo brasileiro".